

Valor Econômico – 22/10/2010

Cartas de Leitores

Aneel

"A notícia de que o diretor da Aneel, Edvaldo Santana, renunciará ao seu cargo devido a '..interferências que hoje sofre do Ministério de Minas e Energia e do Governo Federal', é mais um indicativo do desvirtuamento da atuação da agência reguladora do setor elétrico, supostamente independente e autônoma. É muito grave porque se soma a outros fatos já observados nos últimos anos, como a retenção pelo governo federal de mais da metade dos recursos recolhidos da conta de luz para custear a operação da agência e o uso de reuniões de diretoria como palanque para atuação de políticos.

Agência reguladora é órgão de Estado que precisa estar acima dos sabores ideológicos dos governos e de seus interesses imediatos que - pela natural imposição das expectativas dos eleitores - tendem a privilegiar o curto prazo, resultando em decisões incompatíveis com a realidade de um setor intensivo em capital e de retorno de longo prazo.

É muito mais fácil destruir instituições que construí-las. A Aneel não perde apenas um diretor, o que está em jogo é sua capacidade de atuar de forma isenta e técnica em benefício da sociedade."

Claudio J. D. Sales Diretor Presidente Instituto Acende Brasil